

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

O relatório de Adil na íntegra

DIÁRIO CARIOCA publicará amanhã, na íntegra, o relatório do coronel Adil Oliveira, encarregado do Inquérito Policial Militar da Aeronáutica sobre o atentado da Rua Tonelero.

A importante peça, de cujo texto nosso colega do "Jornal do Brasil" publicaram ontem algumas breves passagens, é um apanhado completo de todos os elementos principais do processo, cujo balanço final é nela feito para encaminhamento do mesmo à instância superior, por força da indicação do general Mendes de Moraes como um dos coautores. Constitui um documento cuja importância justifica este aviso aos nossos leitores, para que não percam a sua leitura na sua edição de amanhã.

O Exército garantirá as eleições

As tropas federais estão à disposição dos tribunais eleitorais de todo o país para maior garantia do pleito de 3 de Outubro — eis o que informou à imprensa, ontem o Ministro da Justiça, após longa exposição feita na reunião ministerial, sobre o ambiente pré-eleitoral e providências para a realização normal das eleições.

A requisição de forças federais será feita pelos tribunais regionais ao Ministro da Guerra, através do Superior Tribunal Eleitoral.

TRANQUILIDADE

No despacho coletivo que durou duas horas e quinze, o Ministro Seabra Fagundes informou ao Presidente da República e aos demais ministros que o ambiente em todo o país é de tranquilidade.

O TEMPO

TEMPO: instável, nevoadas
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de noroeste a sudoeste, com rajadas frescas
MAXIMA: 23,7
MINIMA: 20,8

PRIMAVERA E RAINHA



Não está, talvez, no clima; mas está, seguramente, nos sentimentos das meninas e das moças: a Primavera. Alí está uma prova: a festa da Primavera do Colégio Bennet. Escolheram uma Rainha, a srta. Wanda Baggio (acima) e deram-lhe esta corte: Sônia Maria Campello, Maria Cristina Tolpini, Leila Câmara Maia e Leticia Rezende (em baixo).

A Aliança fala amanhã ao povo de Niterói

Grandes oradores populares falarão ao povo de Niterói no comício que se realizará amanhã, às 19 horas, na Praça do Rink, na capital fluminense, de propaganda dos candidatos da Aliança Popular a Governador e Vice-Governador, senador José Carlos Pereira Pinto e sr. Horácio de Carvalho Jr.

O comício será presidido pelo sr. J. E. de Macedo Soares, fundador do DIÁRIO CARIOCA e um dos líderes do movimento fluminense contra o domínio estabelecido sobre o Governo do Estado pelo genro Peixoto e sua camarilha.

Tenório Cavalcanti, da UDN, Abelardo Mata, do PTB, Bandeira Vaughan, do PDC, Prado Kelly, Raimundo Padilha, Alberto Torres e João Batista da Costa — além dos candidatos — serão os principais oradores da grande manifestação cívica popular da Praça do Rink. Caberá a eles exprimir a repulsa do povo fluminense, através de suas principais agremiações políticas, contra o Governo da corrupção instalado no Estado pelo almirante Peixoto.



Unificação das Caixas de Pensões

As 30 Caixas de Aposentados e Pensões em todo o país vão ser fundidas em duas, de acordo com o ato assinado pelo Presidente da República pelo qual foi revogado um decreto executivo de novembro do ano passado, cuja execução fora suspensa por outro, de julho último.

Três Estados não responderam às garantias eleitorais

Os governadores do Rio Grande do Sul, Goiás e Piauí foram os únicos a silenciar aos apelos do Ministro da Justiça no sentido de que sejam reprimidas violações às garantias eleitorais nos Estados.

Os apelos foram feitos em virtude de numerosas reclamações vindas do interior contra restrições impostas à liberdade da propaganda de candidatos às próximas eleições.

Procedência das denúncias

Quanto aos demais governadores, tão logo informados das denúncias, se dirigiram ao Ministro da Justiça comunicando a adoção de providências energéticas para garantia do clima de liberdade indispensável à normalidade do pleito.

O maior número de reclamações sobre violação às garantias eleitorais procedem dos Estados de Goiás, Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro; em contraposição, nenhum protesto chegou dos Estados de São Paulo, Amazonas e Paraíba.

Nos Territórios

Em relação aos territórios federais, o ministro Seabra Fagundes informou ao DC, ontem à noite: — Nos Territórios, onde a situação era agitada, dias atrás, (exceto do Amapá), o ambiente é de tranquilidade.

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

GREGÓRIO MANTÉM AS ACUSAÇÕES A MENDES

'Acareados' um em cada sala: Fiuza

Embora separados por uma parede (quase um hiombo), Gregório Fortunato e o general Mendes de Moraes foram ontem acareados, pela manhã, no Ministério da Guerra, apesar de o ex-prefeito do Distrito Federal haver se recusado a um "tête-à-tête" com o antigo chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas.

Pedindo o "acareio", com o general, Gregório disse que não conseguia compreender como um general do Exército não assumia a responsabilidade dos seus atos, porque "afinal de contas, ele é um general, não um meganha".

PELA HONRA MILITAR

Gregório: — Vamos ver quem chegou primeiro, general.

Ambos confirmaram

Tanto o general Mendes de Moraes, como Gregório Fortunato, confirmaram suas declarações anteriores, falando ontem ao general Fiuza de Castro, que preside atualmente o inquérito para apurar as circunstâncias do crime em que morreu o major Vaz.

O general Fiuza de Castro encontrou, como solução para confronto dos dois depoimentos (antes a repulsa do general Mendes de Moraes) o método de ouvir separadamente os depoimentos e confrontar, depois os dois textos, para sua conclusão.

Durantes três horas

Gregório mostrou-se loquaz, falando por um espaço de três horas. Chegou às 8 da manhã, acompanhado pelo coronel Scaffa e pelo tenente Satrio (da Aeronáutica). Entrou pelo portão dos fundos e saiu sem que os jornalistas, que aguardavam na porta, pudessem surpreendê-lo.

Ao contrário do que foi noticiado, regressou para a Base do Galeão, local onde já se encontrava detido.

Expediente normal

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

O general Mendes de Moraes teve seu depoimento registrado por três oficiais de sua patente, retirando-se, em seguida, para sua residência, onde almoçou. As 15 horas voltou ao Ministério, despendendo o seu expediente normal como diretor do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

Epaminondas não poderá recorrer ao presidente Café

O brigadeiro (reformado) Epaminondas Gomes dos Santos, que chegou ao generalato do ar e que foi mesmo Ministro da Aeronáutica (ainda que por apenas seis dias) não conhece o Regulamento Disciplinar da Aeronáutica — isto é o que ficou demonstrado em suas próprias declarações de que após cumprir sua prisão irá recorrer ao Presidente da República "como me faculto o regulamento".

Segundo o regulamento, que transcrevemos abaixo para conhecimento do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, a última instância a que pode recorrer o militar (da FAB, no caso) é o Ministro de Aeronáutica contra cuja decisão o único recurso admissível é o pedido de reconsideração que também só pode ser dirigido ao Ministro da Aeronáutica.

DA REPRESENTAÇÃO

Eis o que dispõe o R.D.Ae. (Regulamento Disciplinar da Aeronáutica) no capítulo III. (Da Representação), artigo 64: "Todo militar poderá representar contra qualquer ato que considere injusto ou infringente da lei ou regulamento militar, de seus superiores, que o atinjam direta ou indiretamente, ou a subordinação de que seja chefe imediato, devendo esse pedido ser precedido de reconsideração, sempre que esse pedido tiver cabimento.

Parágrafo 1.º — "Das soluções da representação, só cabe recurso até o Ministro da Aeronáutica; Parágrafo 2.º — Contra a decisão do Ministro da Aeronáutica, o único recurso admissível é o pedido de reconsideração à mesma autoridade.

Como se vê, pelo menos em face do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica, não pode o brigadeiro Epaminondas dos Santos recorrer da medida ao Presidente da República.

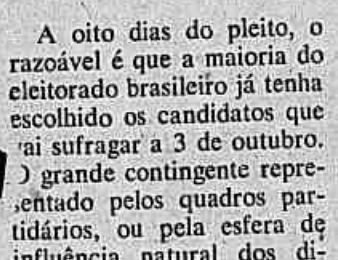
Oficiais da FAB não foram presos

Não foram presos os oficiais da Aeronáutica que se teriam manifestado solidários com o major aviador Francisco Chaves Lamelirio por sua carta aberta de desagravo à FAB ante as injúrias contra ele levantadas pelo ex-ministro Epaminondas dos Santos.

Isto porque as demonstrações de solidariedade não chegaram a ser tomadas públicas, para evitar uma manifestação coletiva que poderia ser interpretada como de indisciplina, que partiria justamente dos elementos mais interessados em prestigiar por todas as formas a ação do brigadeiro Eduardo Gomes, à frente da pasta.

Desta forma, as prisões se limitaram aos brigadeiros Epaminondas (8 dias) e Franco de Faria (2 dias) e ao major Lameirio (5 dias).

A oito dias do pleito



A oito dias do pleito, o razoável é que a maioria do eleitorado brasileiro já tenha escolhido os candidatos que vai sufragar a 3 de outubro.

O grande contingente representado pelos quadros partidários, ou pela esfera de influência natural dos diversos partidos, já deve ter adotado uma decisão.

Mas é preciso contar com uma larga margem de eleitores indecisos, de escassa consciência política, suscetíveis à propaganda de última hora. E o eleitorado flutuante, decisivo para o resultado final.

Os inquéritos de opinião pública que vêm sendo realizados acusam uma grande massa de pessoas que não pretendem votar ou não sabem ainda em quem votar. A maioria dessas pessoas pertence à classe pobre, justamente aquela mais fácil de ser trabalhada por fatores do último momento.

Por outro lado, o êxito de cada candidato depende tanto de sua popularidade como da máquina de que dispuserem a fim de fazer chegar as cédulas às mãos do eleitor. Dir-se-á que disso se incumbem os partidos, mas a verdade é que nas listas partidárias os candidatos são concorrentes, o que permitiria certas manobras de uns em detrimento de outros, através do uso da máquina partidária.

De tudo se infere que o aparelho destinado a registrar as preferências da opinião pública é muito feio, podendo produzir resultados em tudo discordantes das preferências da maioria do eleitorado consciente, realmente capaz de tomar uma decisão política, prevendo-lhe o alcance e as consequências.

Mas é por isso mesmo que à parte consciente do eleitorado, aquela com sensibilidade para a vida pública, compete o dever de comparecer às urnas. Se se deixar às correntes anárquicas, que flutuam ao sabor da demagogia e de fatores emocionais, o arbítrio de ditar os resultados do pleito, então se haverá de ter um Congresso do mais baixo nível e uma Câmara local ainda pior que essa que ai temos.

Com todos os seus defeitos, ou melhor, suas imperfeições, a democracia representativa é o melhor dos sistemas de governo, porque assegura a todos os homens, qualquer que seja a sua condição, o direito de influir na escolha de seus governantes. Por outro lado, só nas demo-

cracias se assiste a esse belo e tocante espetáculo de homens e mulheres de todas as classes, operários e patrões, gerais e lavadeiras, fazendeiros e trabalhadores agrícolas, todos agrupando-se diante das urnas, para cumprir o seu dever cívico, resolvendo sobre o destino do seu país.

Muitos manifestam seus temores quanto ao resultado do pleito, que poderia modificar sensivelmente a fisionomia do Congresso, com uma impossível vitória das coligações comunistas. Os triunfos locais dessa aliança em nada alterarão, sem dúvida, a situação política, pois a morte do sr. Getúlio Vargas se produziu muito próximo das eleições, quando os líderes já haviam feito suas combinações.

Mas, isso em nada diminui a importância da contribuição que devemos esperar de cada eleitor consciente para que se apresse a liquidação dos resíduos getulistas, que ainda estão infectando a atmosfera. Por fortuna, temos hoje o Executivo em boas mãos, as quais conduzem o país com prudência e patriotismo, para fora do pantanal em que até há pouco estávamos metidos. Que as eleições venham consolidar ainda mais a posição do novo Governo, aniquilando o saudosismo macabro dos que exploram a morte voluntária de Vargas, procurando transformar cada gota de seu sangue num voto comuno-getulista.

DANTON JOBIM

A nossa opinião

O dever do povo fluminense

A LUTA ELEITORAL no Estado do Rio assume aspecto singular no atual panorama da política brasileira. Na verdade, é a velha província o derradeiro rincão brasileiro a sofrer ainda, em toda a sua força e em todas as suas implicações terríveis, o regime de corrupção, do qual se libertou o Governo nacional com a extinção do regime Vargas. Em alguns Estados, é fato, persistem governos orientados no rumo idêntico ao do passado regime, mas em nenhum deles a situação local se retratou como um reflexo, dos desmandos do poder central como no Estado do Rio. Não apenas reflexo do ambiente corruptor do Palácio do Catete, mas um equivalente mais radical, agravado, revoltante, do que se passava no centro em matéria de atentado contra a dignidade da função pública e os direitos da coletividade.

Na esfera da administração federal, podem ainda alegar os amigos sinceros de Getúlio Vargas, os que não se confundiram na lama dos quartos baixos do Catete, a inocência do seu chefe, pelo menos a sua não convivência com os crimes que se praticavam à sua sombra. Já do Estado do Rio, o sr. Amaral Peixoto não terá a inclinação a boa fé essa não convivência, pois o que está à vista, de todos, é que Peixoto e seus mais íntimos são os beneficiários diretos, imediatos, dos atentados contra a ética administrativa, contra a ética política e contra os deveres do Estado para com a coletividade. Peixoto é o chefe de um bando montado sobre a velha Província para sugar-lhe o sangue até o limite da inanidade.

No Brasil que se renova, sob um clima de esperança e de garantias gerais, o Estado do Rio continua a oferecer um triste exemplo de uma era que o país inteiro deseja sepultar para sempre.

Nessa singularidade da situação fluminense, encontram as forças coligadas pertencentes a todos os partidos políticos do Estado a substância moral e política de uma campanha de redenção destinada a realizar uma operação de limpeza que não pode falhar. Recém, assim, sobre os ombros dos homens públicos fluminenses, que formam em torno da campanha anti-amarelistas, uma responsabilidade nova: a de restituir ao Brasil um Estado do Rio recuperado à podridão em que o mergulharam Peixoto e os seus, integrando o povo fluminense no ambiente geral de renovação e de fé sob cujo signo começa a se reconstruir o Brasil livre do regime corruptor por excelência. Se antes lhes cabia a missão de derrotar a camarilha de Peixoto, essa responsabilidade se redobra agora ante a necessidade inadiável de realizar essa tarefa, sob pena de deixar o Estado do Rio na traseira do movimento de redenção nacional.

O entusiasmo que vem despertando no povo fluminense a campanha do senador José Carlos Pereira Pinto e dos ilustres homens públicos que o acompanham é um sintoma promissor. Temos, assim o direito de confiar, de esperar da população sofredora da velha província o voto exemplar com o qual será expulsa do seu território a camarilha que, para desonra geral, arrebatou ali o poder, apagando-se assim um episódio infeliz da história brasileira.

O novo Gregório

UM dos grandes mistérios cariocas, o do "jogo do bicho", destacou-se da féia de suposições em que se enlaçava o regime de corrupção do governo anterior por força das revelações dos arquivos do tenente Gregório. Sobre-se, em meio às revelações do infeliz arquivo do "Anjo Negro", que era Gregório o beneficiário principal da jogatina, o príncipe dos 25 grupos e suas dezenas e centenas adicionais.

Preso Gregório, era de supor-se que a polícia interna sentisse a desmoralização total do sistema que construiu no setor zoológico. Aconselha a lógica pensar-se em que, se Gregório era o maior, mal se deu o seu afastamento alguém o substituiu, pois fora do esquema de subornos e conivências a vida é impossível para a bicharada. E, contudo, um desmentido a essa conclusão baseada nos princípios clássicos, o fato de que o bicho continua diariamente extrair, dos pontos funcionando e os jogadores (que são boa parte da população cariocas) ignorando as providências moralizadoras por Ventura tomadas.

O problema do ten. Cel. Geraldo de Menezes Cortes é, nesta emergência, para a conservação dos seus propósitos, quem substituiu Gregório nas gamas oferecidas ao prosseguimento.

Porque há sempre uma garantia, imposta pelos contraventores: Ela está evidentemente funcionando e tanto assim é que o "Chefe de Polícia" deve estar sentindo efeitos de uma campanha que se dilui em vários problemas cuja multiplicidade se resume cristidamente numa só causa verdadeira: a fonte não se esgota.

Prisões de bicheiros, descobertas de fortalezas, já não impressionam o público. Até hoje elas foram realizadas com o objetivo de justificar ora as despesas com a continuação política falsa e antagônica ao interesse dos jogos proibidos, ora para se exigirem maiores contribuições, quando o custo de vida (sobretudo o elevado preço dos hábitos de "nouveaux riches") reclama correspondente melhoria nas quotas de suborno.

Saber quem é o novo Gregório do "bicho" é o primeiro problema. Depois, que se defina o chefe de Polícia a descobrir quem são os Gregórios da Economia Popular, do Inocência e, até, da convivência com os furtos e roubos — também apontada como fonte certa de rendas excusas.

Paz aos bon rapazes

INSTITUIÇÃO legítima do populismo getulista, o sr. José Gomes Talarico foi homem de progressiva projeção neste país, onde o valor pessoal e a valia política se constituíram na intuição da sua importância, com projeção variando na ordem inversa à da revelação de es- crúpulos.

Pois esse nome, que tantas críticas inspirou ao tempo de sua ascensão, sobre sobrepõe ao caso dos mandantes e ainda consegue manter suas posições — que tudo nele é plural.

Quando o Governo anunciou austeridade, um largo setor de conhecimentos, ciente do valor que essa palavra implicava, pensou que na primeira leva se ar- rastaria também um elemento assim, que na sua indústria conformista de humildade construiu um poder pessoal, considerável predando a desvalia da força de caráter e, sobretudo, a renúncia ao dever de cada um salvar-se, para salvar a coletividade.

Ainda agora, quando se refere o nome de um cidadão assim, que o público em geral não conhece, pode surgir oposição à base de afirmar-se que, afinal de contas, não teve ele uma atuação ostensiva que justifique citação nominal.

Resultado disso do deletério conceito do bom moço, fazendo lembrar uma receita do compositor popular Peter Pan: "o grande mal de tudo, no país, é o bom rapaz; porque chega um sujeito, não faz bem a ninguém, também não faz mal, cultiva o vezo de "se arrumar" e todo mundo concorda, em se tratando de um bom rapaz".

Então o país naufraga e, na hora mais trágica, ainda não falta quem ofereça aos sujeitos desses tão acolhedores direitos mais um salva-vidas, para que eles continuem risinhos favorecendo a República através de pequenos favores cuja origem não se pode averiguar, porque, afinal de contas, quem os oferece é sempre "um bom rapaz".

E tanto cresce a benevolência do bom rapaz, que o exemplo dado, que até o governo de austeridade atualmente instalado, capaz de substituir tudo (a ponto de ser acusado de estar criando um Brasil em seis dias) continua tímido ante o problema de atingir esse nome tão querido, embora já tenha um substituto cogitado.

EMENDAS NECESSÁRIAS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

ESTAMOS às vésperas do pleito para a renovação da Câmara e de dois terços do Senado, além da eleição de onze governadores de Estado e das assembleias estaduais — aqui no Distrito, da Câmara de Vereadores. Esse vasto movimento eleitoral, que se estende a todo o país, verifica-se em momento impróprio, ainda sob a influência das emoções de agosto, que foram intensas e prolongadas.

A escolha de representantes da nação e governadores de Estado, bem como a dos legislativos estaduais, não deve resultar de uma atitude afetiva, mas, sim, traduzir o resultado da meditação dos problemas, inclusive os da política partidária, que importam numa definição de atitude, em face da direção das coisas do Estado, do equilíbrio entre o individual e o coletivo, da solução dos grandes problemas humanos e econômicos, dos quais depende o bem estar do povo e a prosperidade nacional.

O mandato dos deputados

Nada disso se resolve emotivamente, embora os resultados do pleito se associe naturalmente a uma reação emocional. A nação passou recentemente por dois grandes choques de sentimento: o atentado da rua Toneleros (com suas consequências) e o suicídio do sr. Getúlio Vargas. O primeiro dizimou o que ainda restava de prestígio ao extinto governo e seus partidários. O segundo provocou, em favor destes últimos, um movimento de recuperação, re-

forçado pelo apoio dos comunistas, que adotaram imediatamente a chamada "linha do cadáver", pleiteando, apesar de tudo, sua beiradinha na viuvez.

Não parece que as vivas consumiram ali além de uma recuperação parcial do que haviam perdido. Calcula-se que poderão, no máximo, conservar as posições. Em todo caso, aguardemos o pronunciamento das urnas, que dentro de 10 dias começará a falar.

Na previsão de que não tragam modificações sensíveis à composição das Câmaras, do ponto de vista da representação partidária, podemos ir, desde já, pensando em alguns pontos a corrigir, na Constituição Federal, agora que as emendas constitucionais perderam o caráter assustador e que o assunto pode ser debatido com a necessária calma.

A Constituição carece de algumas reformas e emendas básicas. Mas, por enquanto, apenas queremos aludir às que se relacionam de perto com o próximo pleito: a duração dos mandatos legislativos. Com efeito, a experiência tem demonstrado que o mandato de quatro anos, para os deputados, é longo demais. No último ano da legislatura, os deputados já não representam, como devem representar, a opinião nacional.

A boa solução era, mesmo, a de 91 legislatura de três anos. Menos, é pouco. Mais, é demais. A renovação de três em três anos é a melhor solução para o caso brasileiro. O legislador constituído de 91 é que estava certo, neste ponto. O esquema adotado em 46 não melhorou nada, pelo contrário.

O terço do Senado

O mesmo quanto ao Senado: pela solução de 91. Mandato



de nove anos, com a renovação do terço, de três em três anos. O Senado não deve expor-se a uma transformação radical, como a que se pode verificar agora, pela renovação de dois terços, feita simultaneamente. O mandato de oito anos foi fixado no premissa da redução do número de senadores para dois por Estado. Seria, aliás, outro erro. Mas, restabelecido, como foi, o terceiro senador, o prazo de oito anos, fixado para o mandato senatorial, não dá margem a divisão por 3 e força a adoção do critério vigente da renovação alternada de um terço, numa eleição, e de dois, na eleição seguinte.

E manifesta a inconveniência do critério adotado. Quando se elegia um senador, apenas, por Estado, tudo se passa como no regime de 91 e o Senado não se expõe a modificações decisivas. Na vez de eleger dois, porém, é possível acontecer que se modifique radicalmente o golpe a favor da política do Senado — o que não é desejável para o órgão de equilíbrio e de contenção que deve ser a Câmara Alta.

Para esses dois pontos pedimos desde já a atenção dos partidos políticos. Ambos parecem de grande importância para o funcionamento do regime. Não sendo os únicos, são os que primeiro se oferecem à consideração dos nossos homens públicos. No caso presente, foi a renovação de dois terços do Senado que possibilitou muitos dos acordos espúrios entre partidos incompatíveis, que calam a sua incompatibilidade ante o interesse imediato, com prejuízo para a firmeza e a moralidade de sua atuação política nacional.

Ciência ao alcance de todos

AÇÃO DO CLIMA SOBRE A FAUNA

O CLIMA, insidioso e diretamente sobre a vida animal. Os espécimes animais que têm seu "habitat" nos climas frios são bem diferentes dos que vivem em climas quentes.

A temperatura age de maneira incisiva na vida animal. Podemos mesmo dizer que a vida está limitada à temperatura.

Não é possível viver além de 50°C. Como também não haverá vida depois de 0°C; tanto para o calor como para o frio a vida está limitada.

Entretanto, o efeito destas temperaturas extremas, sobre a vida animal, não se opera da mesma maneira sobre a espécie em conjunto; se o frio é intenso, os animais se flocam — que não têm seu "habitat" a esta temperatura — podem por uma razão de metabolismo não procriar, morrendo assim a espécie.

Por outro lado, se estão expostos a grande calor, pela mesma causa, o fenômeno será inverso, isto é, procriam mais rapidamente, havendo um crescimento da espécie.

Podem, por outro lado, este mesmo frio servir de agente conservador dos tecidos. Os animais mortos em tais climas extremos, conservam-se de tal maneira, que temos exemplos de animais que já desapareceram há milhões de anos, e que foram encontrados ainda bem conservados.

Já com o clima quente temos reações contrárias, pois os animais mortos nestes climas entram logo em decomposição pela ação do calor intenso.

Nota-se de um modo geral, que a proporção que a temperatura baixa a vida vai se tornando mais precária.

Também o número de espécimes são bem reduzidos. O Rahn, em um seu trabalho, revela uma cifra bem mais elevada para os climas quentes: segundo este cientista, o número de mamíferos que habitam os climas mais quentes são de 2076, ao passo que os que vivem em regiões geladas não ultrapassam a 948.

TALVEZ pela escassez de alimentos, da pobreza da vegetação, o que não deixa de ser um efeito do clima, a vida nas regiões frias revela-se bem primitiva e menos intensa.

Também no meio líquido esta diferença faz-se sentir.

Experiências revelaram que é muito reduzido o número de animais que vivem em águas frias em comparação aos que vivem em águas temperadas.

Como de fato, uma leve observação basta, para notarmos esta exuberância de vida que se apresenta em climas cálidos.

Até as cores sofrem a influência dos climas; nota-se um descolorido à medida que este vai se tornando mais frio.

Os animais habitantes das plagas geladas têm coloridos esbranquiçados ou negros, talvez por uma questão de "camuflagem".

Entretanto, os animais podem adaptar-se a diferentes climas. Uns têm mais facilidade que outros. Existem espécies que não resistem a uma adaptação, pois esta cria problemas distintos.

PARA os animais de sangue frio, o problema de adaptação apresenta-se como um caso de adaptação ao meio ambiente, ao contrário, para os que têm sangue quente, é manter-se a uma temperatura interna constante.

Existem outros meios, como por exemplo o pelo excessivo do urso polar branco, ou ainda a graxa de que se serve a baleia e a foca para enfrentar os gelos polares.

Podemos citar ainda diversos meios de adaptação a climas diferentes: A variação de tamanho entre animais da mesma espécie que se estendem por diversos climas, é bem interessante; pois verificamos que o tamanho do corpo cresce em razão inversa à temperatura.

Também, notamos que as protuberâncias, os contornos mais caprichosos são geralmente encontrados em animais que habitam os climas mais quentes. Para isto podemos citar os lagartos dos climas tropicais, que apresentam formas as mais exóticas.

AS cores também são um traço característico do clima.

Nos climas frios, elas se apresentam de cores escuras, o preto, o branco, o pardo.

Nos climas quentes, as cores são toda uma sinfonia, indo por todas as gamas de vermelho, amarelo, verde, azul, numa apresentação rica e feérica.

As aves, entretanto, são as que retratam melhor toda esta coleção de cores.

Os animais que vivem a maior parte do tempo expostos ao sol, embora habitem regiões frias, têm cor escura, pois podem aproveitar o calor dos raios solares, ao contrário, os animais que vivem na sombra, nas regiões quentes, são escuros, por poderem perder o calor mais facilmente.

De um modo geral podemos dizer que a diversidade de climas sobre a terra, é uma das principais causas da diversidade animal, pois que, como já vimos a temperatura funciona como um agente seletor nos diversos problemas, eliminando os que não podem adaptar-se e favorecendo a adaptação a transformação de espécies.

Influi também pelo efeito da velocidade das reações químicas na procriação das espécies, pois vemos que nas zonas tropicais é bem mais rápida esta evolução. FORA estas causas diretas, temos o clima agindo na vegetação, que também, não deixa de ser um fator importantíssimo para a vida animal.

Festa da Árvore da A.S.C.B.

A Associação dos Servidores Cívicos do Brasil comemorou, ontem, o "Dia da Árvore", na sua sede, a Associação dos Servidores Cívicos do Brasil, por intermédio dos alunos de sua escola maternal, jardim de infância e curso primário.

O dia foi festivo, como nos anos anteriores, com alocações cívicas e os cantos da criança.

Em Petrópolis, na sua Colônia de Férias, a "Festa da Árvore" será comemorada pela ASCB amanhã, com o plantio de milhares de árvores, pelos associados que estiverem no Sítio: Itaipua, em Itaipua, e fim de semana, adiantando o reflorestamento dos seus sete alqueires, com árvores ornamentais.

Inauguração do busto de Horace Wells

Será inaugurado, hoje, às 9 horas, em frente à Faculdade Nacional de Odontologia, na avenida Pasteur, 438, o busto de Horace Wells, o descobridor da anestesia, doado à cidade pela Associação Brasileira de Odontologia e Academia Brasileira de Odontologia.

Será orador oficial da solenidade o vereador Paulo Areal. Estarão presentes o prefeito Altino Pedro, além do ministro da Saúde, professores e outras autoridades.

Sociedade Brasileira de Fisioterapia

No dia 9 de Setembro p.p., reuniram-se no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, um grupo de fisioterapeutas com a finalidade de fundar a Sociedade Brasileira de Fisioterapia. Nesta ocasião foi eleito um estatuto de redação, Sociedade, a qual ficou assim constituída:

Presidente: Prof. dr. Cláudio M. Abreu. Vice-Presidente: Dr. Waldemar Bianchi. Secretário: Dr. Odemar Pereira e Tesoureiro: Dr. Waldemar Weirich.

A OPINIÃO DO LEITOR

Ainda há salvação para os Institutos de Previdência

O LEITOR Iolando Guerra, em carta que nos mandou, entre outras coisas, diz o seguinte:

"Em sua fala à Nação, o presidente Café Filho colocou os homens de negócios a par da verdadeira situação. E digno, e não podia ser de forma diferente. Entretanto, é necessário acima de tudo, chamar à responsabilidade os verdadeiros culpados, punindo-os e apresentando-os ao povo para seu completo conhecimento. S. Exa. deve ter igual atitude quanto às massas operárias. Vivemos com os olhos fechados, crentes que a Previdência Social comporá todas as funções que lhe são atribuídas. Apenas alguns de nós conseguem divisar dentro dessa maravilha o verdadeiro estado de insolvência total. E como estes edifícios condenados e que seus moradores, servem para onde ir, se conservam nêles até o último momento. São 20 anos de recolhimento compulsório, em que dos nossos parques ordenados, são retiradas mensalmente quantias bem apreciáveis. De nossos empregadores exigem igual contribuição. Entretanto, o governo nunca entrou com sua parte e sempre dispõe das quantias como quis e quando quer. E bem verdade que os Institutos têm seu Conselho Fiscal, dois empregados e dois empregadores que se eternizam e por ordenado, obedecem ao presidente do mesmo, que é indicado pelo governo e jamais constatarem uma irregularidade.

A propalada falência dos Institutos é um fato, criado, apenas, para aquelas duas finalidades. No entanto, tais instituições se transformaram em hospitais, imobiliária, alimentar, mercado distribuidor e político. Ainda há possibilidade de salvação. Dentro do próprio Ministério do Trabalho existe um plano de unificação de todos, descentralizando seus serviços para os Ministérios respectivos. Cabe ao de Saúde, o hospitalar; ao de Agricultura, o SAPS; à Prefeitura, o SAMDU; aos Associados, a venda das casas; e a parte referente à aposentadoria e pensões incorporada ao Orçamento da União, ficando o governo com esse encargo. Se não pagou sua parte, que fique responsável pelo resto.

É urgente, entretanto, que o presidente Café Filho denuncie à Nação o estado em que se encontram esses Institutos para que não fique na sua responsabilidade o que, vier amanhã a acontecer, como também para que o trabalhador nesta época de eleições tenha conhecimento da realidade, podendo separar o joio do trigo, quando tiver de votar.

Deverão ser chamados à responsabilidade, também, sindicatos, federações e confederações, a quem são atribuídas verbas vultosas do Imposto Sindical sem uma finalidade própria."

GETULIO FASCISTA

O leitor Abelardo de Moraes, em carta que nos enviou, diz o seguinte, ao lado de outras considerações:

"Getulistas, vocês não têm culpa nenhuma dessa obscuração pelo nome de Getúlio Vargas. Ele plantou o getulismo na alma dos moços brasileiros, na mesma época e da mesma forma que Hitler e Mussolini o fizeram, na Alemanha e na Itália. Ningum, dos que assistiram ao desmoronar dos acontecimentos, no Brasil, desde 1930, ignora que Getúlio foi francamente nazista. Todos sabemos disso, perfeitamente. Só deixou de sê-lo, por interesse próprio, vaidade e ambição de governar, quando

percebeu a catástrofe que liquidou Hitler e Mussolini. Foi naquela época, todos o sabem, que, recuso de perder o governo, promulgou as leis trabalhistas, que estavam engavetadas, havia anos, a fim de conquistar os trabalhadores."

JOGO

Para o leitor Atualpa, as corridas de cavalos em dias úteis estão concorrendo para que rapazes de 18, 19 e 20 anos deixem seus empregos, precipitando-se para as apostas, que são jogos. Em face do problema criado com as corridas em dias de trabalho, precisa ser olhada pelas autoridades no sentido de uma providência que venha evitar o que está ocorrendo.

EQUIPARAÇÃO

O leitor Alvaro Ribeiro nos enviou uma carta, com vistas ao Ministério do Trabalho, dizendo que no IPASE os servidores percebem salários diferentes para a prestação de um mesmo serviço, mesmo sem levar em conta tempo de serviço. Essa diferença vai de 40 a 80 cruzeiros diários. Ainda é preciso observar — diz o leitor — que uns trabalhadores, ali, percebem abono de emergência e outros não. Por tudo isso, acha o leitor Alvaro Ribeiro, que é um servidor do IPASE, que o Ministério do Trabalho tem autoridade para resolver essa situação, equiparando todos os servidores num padrão de vencimento único.

Psicologia do suicídio

ARISTOPHANES BARBOSA LIMA

Ele não podia, mandatário que é, num gesto trágico, alijá-las de si, como res derelicta, ou seja, coisa abandonada, sem valia, como fazemos todos os dias com aquilo de que não precisamos mais.

Há um grande abismo que

separa a renúncia à vida da renúncia a uma função. Não se deve confundir a nobreza desta com a sordida pequenez daquela, em determinadas circunstâncias. Ele não era um João Ninguém, um uomo qualunque, um pobre diabo, sem parentes, sem

afetos, sem compromissos, que são os impedimentos desta espécie de fuga para uma região desconhecida.

O presidente, ao revés, estava preso à implacáveis responsabilidades públicas, aos compromissos para com seu sangue, e para com seus amigos, assim como a defesa de seus correligionários e sobretudo à assistência daqueles a quem ele se referiu, prometendo sua ajuda. Portanto, lhe cabia, ao contrário, o dever sagrado, por todos os títulos, de não fugir a tais imprevistos.

Há uma incongruência ou mesmo uma certa contradição, chocante entre o seu codicilo, e o desfecho trágico que ele deu à sua vida. Enquanto isso, ao despoir-se, se ufana e haver o certo de seus inimigos, não teve ânimo, nem coragem, para derrotar suas obsessões e seus pesadelos, quando por eles foi assaltado no momento em que pôs os pés no primeiro degrau do plano inclinado que o levou ao suicídio.

No momento em que as ondas enfurecidas da borrasca varrem o convés do navio, é dever do timoneiro conduzir o seu barco a qualquer ancoradouro evitando o naufrágio, de preferência a dar à tragédia a solução drástica que deu o presidente, ao este não indene de censura.



(Charge de Carlos Buri)

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. ITIRANGA, 879 — 13º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Director-Geral

Director-Redactor-Chefe

Gerente

Gerência

Chefe de Redação

Secretaria

Política

Economia e Finanças

Reportagens

Polícia

Exportes e Suplementos

Departamento Promoção

Depto. Cráfico

Depto. de Publicidade

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia

Anual

Semestral

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Qualquer irregularidade de entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

PERCORREM o interior dos Estados os nossos inspetores

ROUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUDALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

2ª FEIRA
HORARIO
2.30-5.30-7.30-10.30
VITÓRIA ROXY
CARICHA BOTAFOGO
4ª FEIRA PETROPOLIS
6ª FEIRA

Paul MUNI
O Homem Que o Mundo Esqueceu
STRANGER ON THE PAVEMENT
JOAN LORRING
VILLIO MARIANO

2ª FEIRA
2.30-5.30-7.30-10.30
COLUMBIA PICTURES PRESENTA
Tambores de Tahiti
DRUMS OF TAHITI
DENNIS O'KEEFE - MEDINA
FRANCIS L. SULLIVAN
3ª DIMENSÃO
ALUGUEL DOS OCULOS Cps. 5.00
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS



Lise Bourdin e Claude Pascal, que veremos em "Filhos do Amor"

Próximos LANÇAMENTOS

Teatros e BOITES

VOGUE
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
a partir de 21 horas com músicas
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos até na madrugada
RESERVAS: 57-1881

CASABLANCA 5ª
MÊS TRIUNFAL!
"SATA DIRIGE O ESPETACULO"
Reservas: 26-7437 e 26-1783
agora com o famoso BAMBÍ!

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e todas as noites
CHUCA-CHUCA
e seu piano

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LEDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-1 — Tel. 57-7611
COPACABANA

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
presentando todas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
do lado da saída do Clube Rian

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

FAROLITO BAR
BARTENDER JEAN
Pela primeira vez no Rio a pianista
HILDA ECHEBERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550

Uma Casa Portuguesa
Bar e Restaurante Familiar
Todas as noites apresenta o cantor internacional
ALVARO MENESES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29 - Tunel Novo
Reservas de mesas: 37-6702

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às 6as feiras no CHA DANÇANTE
O sensacional "show" fantasia de
Luiz Iglesias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evillazio Marçal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Daguloss e 30 lindas bailarinas.
A MEIA NOITE: Inez Edmondson (cantora internacional)
Reservas: 42-8119 e 32-9863

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
AR CONDICIONADO
CIRO'S
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1121
COPACABANA POSTO 2

Beguín apresenta o SHOW de **SILVEIRA SAMPAIO**
BOITE DO HOTEL GLORIA
MUSICA de GUIO de MORAIS

No PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANÇANTE
DAS 21.30 AS 23.30
A LA CARTE SEM COUVERT

HELENA DE TROIA
DULCINA ODILON
TEATRO DU CINE
HOJE — Vespertal às 16 horas e à noite às 21 horas

FIVE O' CLOCK BAR
ENGLISH SPOKEN
DIREÇÃO DE **CHARITO ALCAZAR**
Aberto de 17 horas até 5 da manhã.
SHOW A 1.30
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

BOITE STUD DO TEO
RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (Pósto 6)
Diariamente 2 grandes "shows"
1ª grande atração
"ACUMULADA DE BROTO"
DE J. MAIA e MAX NUNES
MONTAGEM — LUXO — ENCANTAMENTO
SPINA melhor do que nunca
DEL CARMEN, a vedete 100%
ALICE FERNANDES
um novo valor do teatro musical e mais UBY VIANNA, TITO MARTINI, JANE JOE e as encantadoras STUD TAO GIRLS em 3ª dimensão.
Coreografia de Waldemar Rodrigues — Acompanhamento do Maestro José Scarambone — Direção artística de Nelson Ferreira
Reservas de mesas: 42-9041 e 32-9755

ASSIM É (se lhe parece)
de **PIRANDELLO**
DIREÇÃO: Adolfo CELI
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, às 16, às 20 e 22.30 horas — SÓ ATÉ AMANHÃ

DIA 28 ESTREIA "ANTIGONE"
de ANOUILH
Um Pedido de Casamento de TCHECOW com **CACILDA BECKER**
PAULO AUTRAM
o elenco permanente do T.B.C.
2ª RECITA DE ASSINATURAS
Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã.

"Tambores de Tahiti" em 3-D e em technicolor

Patricia Medina, estrelando com Dennis O'Keefe o filme em 3-D e em Technicolor, intitulado "Tambores de Tahiti", que a Columbia Pictures apresentará, na próxima segunda-feira, nos cinemas Odeon, Rian e America, usa uma série de vestidos, bufantes e adidos para seu papel no filme cuja ação decorre no último quarto do século XII.

Volta ao cortaz "Os Brutos também amam"

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Ha-dock Lobo apresentará segunda-feira próxima, na tela panorâmica, "Os Brutos também amam", uma produção technicolor de George Stevens, interpretada por Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin, Jack Palance e Brandon De Wilde.

Uma história de amor e morte

Já a partir de segunda-feira os cinemas Azteca, Caruso, São José, Imperator, Coliseu, São Pedro e quinta-feira o Rosário, apresentará o esplêndido filme francês, "Traído pelas Mulheres" (Pas de pitié pour les femmes), realização de Christian Stengel. Trata-se de um drama forte, emocionante e realista, repleto de situações interessantes, onde o romance, a ternura e o crime têm papel preponderante. A história do filme apresenta um rapaz que se envolve numa aventura de amor e morte, onde vem a conhecer a mulher de sua vida, Michel Auclair (o "astro" de "O Dileto de matar"), a leura e formosa Simone Resant (de "Crime em Paris"), Marcel Herrand, Geneviève Page e outros fazem os papéis principais desta película inteligente e enredada.

"Fans" do bom cinema e que a Tele-filmes distribui.



Michel Auclair, em "Traído pelas Mulheres"

- ♦ AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
- ♦ CONGELAMENTO DE PREÇOS
- ♦ TRANSPORTE POPULAR
- ♦ CINTURÃO VERDE NAS CIDADES (Produção Agrícola para Alimentação)
- ♦ ISENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO E O COMÉRCIO DE GÊNEROS DE 1ª NECESSIDADE
- ♦ NÃO DEVE HAVER 1 CRIANÇA SEM ESCOLA NEM DOENTE SEM HOSPITAL GRATUITO!

Se você também pensa assim,
vote nos candidatos do

P. S. P.
COM
ADHEMAR

Eles assumem com você esse compromisso

BACCARA
APRESENTA
LEDA BARBOSA — MALENA RODRIGUES
GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

PLAZA BAR
CONVIDA
para ouvirem todas as noites
JOHNNY ALF
com suas últimas criações.
PLAZA COPACABANA HOTEL 57-1870

METRO PASSEIO HOJE 2.30 5.30 7.30 10.30
METRO COPACABANA HOJE 2.30 5.30 7.30 10.30
METRO TIJUCA HOJE 2.30 5.30 7.30 10.30

5 ÚLTIMOS DIAS!
CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA
ROBERT AVA MEL TAYLOR GARDNER FERRER
OS CAVALEIROS DA TAVOLA REDONDA
Colorido
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO O.F.E. ANTES DE 6 DIAS, NOS PASSANOS CINEMAS METRO

VENHA NIN!
RED
SKELTON
Quase Herói
COM JEAN HAGEN
Vista na TELA PANORAMICA

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

2ª FEIRA
AZTECA
CARUSO
SÃO JOSÉ
IMPERATOR
COLISEU
SÃO PEDRO
6ª FEIRA ROSÁRIO

Michel AUCLAIR
Simone RENANT
TRAÍDO pelas MULHERES
COM JEAN HAGEN
PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
TELA PANORAMICA

O PÚBLICO E A CRÍTICA EXIGIRAM A VOLTA DO FILME INESQUECÍVEL!
ALAN LADD • JEAN ARTHUR • VAN HEFLIN
Os Brutos Também Amam
Cores pelo **TECHNICOLOR** **SHANE**
UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS



Cena dramática de "A Última Noite", com Jean Gabin, seu principal intérprete. Esse filme francês distribuído pela Colúmbia estará, a partir da próxima segunda-feira, na tela dos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Paratodos, Maud, e Leme

"A Última Noite"

Jean Gabin e Madeleine Robinson, a dupla incomparável em um filme inolvidável. "A Última Noite", dirigido por Georges Lacombe, a partir da próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Leme, Paratodos e Maud. Filme francês distribuído pela Colúmbia Pictures em que se conta como vi-

Recebido pelo pres. Eisenhower um grande amigo do Brasil

Acompanhado por sua família, chegará a esta capital no próximo dia 29, de regresso dos Estados Unidos, o sr. William V. Moscatelli, diretor-geral da Standard Brands of Brazil, Inc. Viando a bordo do S.S. "Brasil", o sr. Moscatelli vem resumir as suas funções de chefe da importante organização, uma das principais exportadoras do café brasileiro para os Estados Unidos.

Durante sua visita aqui, o sr. Moscatelli foi recebido pelo Presidente Eisenhower, com quem se demorou em palestra sobre aspectos vários do comércio entre os dois países firmes, tendo oportunidade de comprovar o real interesse do chefe do Executivo americano pelo fortalecimento da amizade entre as duas Nações.

O sr. William V. Moscatelli, que o nosso governo agraciou há algum tempo com a Ordem do Cruzeiro do Sul, pelo seu relevantes serviços à causa da amizade brasileiro-americana, é também diretor da Câmara de Comércio Americana para o Brasil, membro do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro e do Rotary Clube do Brasil.



Alan Ladd é o protagonista de "Os Brutos Também Amam", um technicolor da Paramount

ALVARENGA E RANCHINHO II



Alvarenga e Ranchinho II estão engraçadíssimos no programa do "Café Serrador" (o de melhor sabor) todos os domingos às 21 hs. na Rádio Mayrink Veiga

La Ronde
Direção de **EMILIA LIMA**
apresenta **MARIA JUÍZA E OTACILIO AMARAL**
Hoje e todas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875



SE ESTIVER COM A BOLA BRANCA

Castillo vai ganhar muito esta tarde!

Montará em todos os páreos e com chance — BOMBA H a vitória certa — SIVA, HESPERUS e MERCURY três triunfos quase certos — CAMOCIN confirmando o trabalho não vai dar susto — ORACI mais uma vez levado de "barbada" — MARIA BONITA e MENINO são azares dos mais viáveis — Está com tudo o chileno — Vale inverter suas montarias

3 BARBADAS PARA VOCÊ

(Aponta CARLOS CABRAL)

Desta feita, escolhemos um treinador para marcar esta seção. Carlos do Carmo Cabral, a revelação entre os tratadores na temporada que passou, hoje um nome respeitado na sua profissão, está apto a indicar três boas "barbadas" para os nossos leitores. Sendo observador constante dos materiais da Gávea, "sempre alerta" com os galopes de vários parreiros, Cabral não se fez de rogado, quando recebeu nosso convite. Apenas depois de um ligeiro estudo do programa desta tarde, teve a seguinte frase:

- Castillo está com tudo e sendo assim vai marcar três montarias do chileno, sendo bem possível que ele ganhe ainda outras. Mas vejamos as três escolhidas pelo Cabral:
- 3.º PAREO — SIVA.
- 5.º PAREO — HESPERUS.
- 6.º PAREO — MERCURY.

Joiosa em "ponto de bala": aprontou 1200 metros em 76"2/5

QUADRILHEIRO marcou 42"2/5 para os 700 metros — SOL deixou nos cronômetros 48"3/5 para os 800 metros — DARSARINO "desceu a reta" em 35"2/5

Foram os seguintes os aprontos anotados para os diversos parreiros inscritos na reunião de domingo, na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea:

- 1.º PAREO
- QUIBORI, L. Rigoni, 700 em 45"2/5.
- HILO-DEORO, U. Cunha, 360 em 21"2/5.
- MANDENITO, A. Araújo, 360 em 21"2/5.
- LIALO, D. P. Silva, 360 em 22"2/5.
- GUAYASCO, E. Castillo, 360 em 21"2/5.
- 2.º PAREO
- SALAZAR, J. Portillo, 360 em 21"2/5.
- TREINADOR, L. Rigoni, 800 em 53"4/5.
- CORRUPÇÃO, U. Cunha, 600 em 37"2/5.
- 3.º PAREO
- VERMINO, A. Portillo, 700 em 43"3/5.
- NICK, A. Araújo, 800 em 51"4/5 ontem.

Reste dizer para terminar que Covarrubias já confessou: fez tudo quanto era possível para CORRIGIR a correr alguma coisa. Falou-se agora em um churrasco não sei porque, que don Cesar vai oferecer em suas coxilhas... Será que existe alguma ligação?

Quantos aos representantes da crônica, estiveram presentes na divulgação da nova intervenção: este repórter e o colega do "O Cruzeiro" José Medeiros, rapaz boa praça que trabalha com trinta máquinas e tira fotografias de todo o pensamento do PANTHERÃO. Cá de casa, o Jackson, também presente, vai oferecer para breve a todos os nossos leitores, alguns flagrantes inéditos da operação.

Reste dizer para terminar que Covarrubias já confessou: fez tudo quanto era possível para CORRIGIR a correr alguma coisa. Falou-se agora em um churrasco não sei porque, que don Cesar vai oferecer em suas coxilhas... Será que existe alguma ligação?

Quantos aos representantes da crônica, estiveram presentes na divulgação da nova intervenção: este repórter e o colega do "O Cruzeiro" José Medeiros, rapaz boa praça que trabalha com trinta máquinas e tira fotografias de todo o pensamento do PANTHERÃO. Cá de casa, o Jackson, também presente, vai oferecer para breve a todos os nossos leitores, alguns flagrantes inéditos da operação.

Reste dizer para terminar que Covarrubias já confessou: fez tudo quanto era possível para CORRIGIR a correr alguma coisa. Falou-se agora em um churrasco não sei porque, que don Cesar vai oferecer em suas coxilhas... Será que existe alguma ligação?

Quantos aos representantes da crônica, estiveram presentes na divulgação da nova intervenção: este repórter e o colega do "O Cruzeiro" José Medeiros, rapaz boa praça que trabalha com trinta máquinas e tira fotografias de todo o pensamento do PANTHERÃO. Cá de casa, o Jackson, também presente, vai oferecer para breve a todos os nossos leitores, alguns flagrantes inéditos da operação.

Reste dizer para terminar que Covarrubias já confessou: fez tudo quanto era possível para CORRIGIR a correr alguma coisa. Falou-se agora em um churrasco não sei porque, que don Cesar vai oferecer em suas coxilhas... Será que existe alguma ligação?

Quantos aos representantes da crônica, estiveram presentes na divulgação da nova intervenção: este repórter e o colega do "O Cruzeiro" José Medeiros, rapaz boa praça que trabalha com trinta máquinas e tira fotografias de todo o pensamento do PANTHERÃO. Cá de casa, o Jackson, também presente, vai oferecer para breve a todos os nossos leitores, alguns flagrantes inéditos da operação.

Reste dizer para terminar que Covarrubias já confessou: fez tudo quanto era possível para CORRIGIR a correr alguma coisa. Falou-se agora em um churrasco não sei porque, que don Cesar vai oferecer em suas coxilhas... Será que existe alguma ligação?

Quantos aos representantes da crônica, estiveram presentes na divulgação da nova intervenção: este repórter e o colega do "O Cruzeiro" José Medeiros, rapaz boa praça que trabalha com trinta máquinas e tira fotografias de todo o pensamento do PANTHERÃO. Cá de casa, o Jackson, também presente, vai oferecer para breve a todos os nossos leitores, alguns flagrantes inéditos da operação.

Reste dizer para terminar que Covarrubias já confessou: fez tudo quanto era possível para CORRIGIR a correr alguma coisa. Falou-se agora em um churrasco não sei porque, que don Cesar vai oferecer em suas coxilhas... Será que existe alguma ligação?

Quantos aos representantes da crônica, estiveram presentes na divulgação da nova intervenção: este repórter e o colega do "O Cruzeiro" José Medeiros, rapaz boa praça que trabalha com trinta máquinas e tira fotografias de todo o pensamento do PANTHERÃO. Cá de casa, o Jackson, também presente, vai oferecer para breve a todos os nossos leitores, alguns flagrantes inéditos da operação.

Reste dizer para terminar que Covarrubias já confessou: fez tudo quanto era possível para CORRIGIR a correr alguma coisa. Falou-se agora em um churrasco não sei porque, que don Cesar vai oferecer em suas coxilhas... Será que existe alguma ligação?

Quantos aos representantes da crônica, estiveram presentes na divulgação da nova intervenção: este repórter e o colega do "O Cruzeiro" José Medeiros, rapaz boa praça que trabalha com trinta máquinas e tira fotografias de todo o pensamento do PANTHERÃO. Cá de casa, o Jackson, também presente, vai oferecer para breve a todos os nossos leitores, alguns flagrantes inéditos da operação.

Reste dizer para terminar que Covarrubias já confessou: fez tudo quanto era possível para CORRIGIR a correr alguma coisa. Falou-se agora em um churrasco não sei porque, que don Cesar vai oferecer em suas coxilhas... Será que existe alguma ligação?

Quantos aos representantes da crônica, estiveram presentes na divulgação da nova intervenção: este repórter e o colega do "O Cruzeiro" José Medeiros, rapaz boa praça que trabalha com trinta máquinas e tira fotografias de todo o pensamento do PANTHERÃO. Cá de casa, o Jackson, também presente, vai oferecer para breve a todos os nossos leitores, alguns flagrantes inéditos da operação.

Reste dizer para terminar que Covarrubias já confessou: fez tudo quanto era possível para CORRIGIR a correr alguma coisa. Falou-se agora em um churrasco não sei porque, que don Cesar vai oferecer em suas coxilhas... Será que existe alguma ligação?

Quantos aos representantes da crônica, estiveram presentes na divulgação da nova intervenção: este repórter e o colega do "O Cruzeiro" José Medeiros, rapaz boa praça que trabalha com trinta máquinas e tira fotografias de todo o pensamento do PANTHERÃO. Cá de casa, o Jackson, também presente, vai oferecer para breve a todos os nossos leitores, alguns flagrantes inéditos da operação.

Reste dizer para terminar que Covarrubias já confessou: fez tudo quanto era possível para CORRIGIR a correr alguma coisa. Falou-se agora em um churrasco não sei porque, que don Cesar vai oferecer em suas coxilhas... Será que existe alguma ligação?

Quantos aos representantes da crônica, estiveram presentes na divulgação da nova intervenção: este repórter e o colega do "O Cruzeiro" José Medeiros, rapaz boa praça que trabalha com trinta máquinas e tira fotografias de todo o pensamento do PANTHERÃO. Cá de casa, o Jackson, também presente, vai oferecer para breve a todos os nossos leitores, alguns flagrantes inéditos da operação.

Reste dizer para terminar que Covarrubias já confessou: fez tudo quanto era possível para CORRIGIR a correr alguma coisa. Falou-se agora em um churrasco não sei porque, que don Cesar vai oferecer em suas coxilhas... Será que existe alguma ligação?

Sempre acontece isso. Quando não monta Luiz Rigoni, Castillo surge com as melhores montarias e geralmente assinala inúmeros triunfos. Aconteceu na quinta-feira, quando o chileno em tarde inspirada, marcou três notáveis êxitos.

NOVA OPORTUNIDADE

Hoje Castillo tem nova oportunidade para brilhar. Livre do "Fominha", o chileno aparece montando em todos os páreos, e na maioria das vezes, seu piloto aparece com ótimas indicações. Por isso, fazemos agora êste lembrete, sobre a grande atuação que poderá ter na tarde de hoje, o renomado batedor andino.

CERTAS, E QUASE CERTAS
Bomba H é a certa de Castillo. O chileno começa assim com um bom impulso. Entre as oito restantes, destacamos Siva, Hesperus e Mercury como ótimas indicações. A água, de um segundo para Chollita, em derrota, não muito fraca, e deverá normalmente dar um galope. Quanto ao Mercury, basta repetir sua última atuação, quando galopou fácil nesta mesma turma.

CONFIRMANDO NÃO PERDE
Castillo ainda será o jôquei de

Maria Bonita como bons azares. Ora, ci, vem sendo levado na certa já há duas corridas. Agora, trocamos seu regime. Saiu do freio do Jôquei Tinoco para o brido do Castillo.

Quinta-feira, a mudança deu certo na água Espagnollete, e hoje o fato pode muito bem se repetir. Menino vem de ótimo terceiro na pista de grama, e só melhoras obtive. Num fracasso do favorito Aranga o pupilo de Adair Feijó surge como o de maior possibilidade para a vitória. Quanto a Maria Bonita, é uma água que não pode andar em melhor estado. Já vitoriosa por duas vezes na Gávea, tem chance de pelo menos entrar no placar. Quando, pagará uma pule das suas compensadoras, já que não está muito cotada entre os caledrões.

Eis o que há em torno das montarias de Castillo para esta tarde. A conclusão é uma só: vamos seguir o brido andino, pois na realidade, ele está com todos os trunfos.

Horários desta tarde

O primeiro páreo programado para esta tarde na Gávea, será corrido às 13,50 minutos. Os concursos serão encerrados às 13,50 minutos e os «bettings» às 15,50 minutos. — O derradeiro páreo, está marcado para às 17,30 minutos.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º BOMBA H	12
2.º ARANGA' — MENINO	12
3.º SIVA — MANDEPUR	12
4.º ITUASSU — BOCA CALADA	12
5.º HESPERUS — THANK	13
6.º MERCURY — IDU'	12
7.º CATIRA — ORACI	24
8.º CAMOCIN — IKE	44
9.º RELANSINA — PANDEIRO	23

Nossos informes para hoje

1º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00, Cr\$ 24.000,00 e Cr\$ 12.000,00 — às 13,50 hs. — Record Manguari 121"1/5

Animais	Jôqueis	Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1-1 BOMBA H, E. Castillo	61	Vai galopar com facilidade	C. Gomez	2.º de Dawn-Backlash	77"3/5-1300-GL
2-2 GLORIALBA, R. Maia	61	Tem garantido Cr\$ 24.000,00	S. Morales	10.º de Igaratá-Hollands	86" — 1400-GL

Nossa indicação — BOMBA H

Animais	Jôqueis	Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1-1 AMADOR, A. Rosa	55	Pode chegar colocado. Há fé	M. Almeida	4.º de Tejo-Maestrini	101" — 1600-GL
2-2 MENINO, E. Castillo	55	Melhorou. E' um perigo!	A. Feijó	3.º de Descalço-Safo	93" — 1500-GL
3-3 ARANGA', C. Calleri	55	Venderá caríssimo a derrota	F. Pletio	3.º de Minaro-Safo	93" — 1500-GL
4-4 KARAN, C. Calleri	55	Pouco poderá pretender	R. Freitas	3.º de Descalço-Safo	93" — 1500-GL
5-5 INHARDUHY, D. P. Silva	55	Bem preparado. Muita chance	A. Moraes	Estreante	81"2/5-1300-AL
6-6 DORONDOGOS, N. Corre	55	Não acreditamos que faça algo	C. Gomez	8.º de Minaro-Safo	81"2/5-1300-AL
7-7 SPORTSMAN, U. Cunha	55	Pode ganhar a carreira. Cuidado	C. Gil	6.º de Tejo-Maestrini	101" — 1600-GL
8-8 GUERREIRO, E. Castillo	55	Reaparece bem, mas não corre	J. Carrapito	6.º de Helvetico-Minaro	82"4/5-1300-AP
9-9 FABIAN, W. Andrade	55	Nada tem feito. Eliminado	J. Lourenço	6.º de Descalço-Safo	93" — 1500-GL
10-10 TUNUYAN, J. Portillo	55		J. Burioni		

Nossa indicação — ARANGA'

Animais	Jôqueis	Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1-1 SIVA, E. Castillo	55	Candidato do retrospecto	M. Almeida	2.º de Chollita-Mandepur	60"1/5-1000-GL
2-2 MANDEPUR, A. G. Silva	55	Venderá caríssimo a derrota	C. Gomez	3.º de Chollita-Siva	60"1/5-1000-GL
3-3 KARAN, D. P. Silva	55	Ótimo azar. Levam fé	R. Freitas	4.º de Kalonga-Faxinha	76"1/5-1200-AL
4-4 GRANDE GALA, E. Silva	55	Não cremos que se coloque	C. Sousa	4.º de Faxinha-Mandepur	60"1/5-1000-GL
5-5 GIAROLA, O. Serra	55	Perde para Siva e Mandepur	M. Rafael	4.º de Chollita-Siva	60"1/5-1000-GL
6-6 LABIOSA, U. Cunha	55	Não tem corrido bem. Difícil	M. Gil	4.º de Hulha Branca-Samambaita	81"3/5-1300-AP

Nossa indicação — SIVA

Animais	Jôqueis	Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1-1 ITUASSU, Greme Jr.	55	Candidato sério. Está firme	C. Gomez	2.º de Boca Calada-Hilanzila	98"1/5-1600-GL
2-2 BOCA CALADA, E. Castillo	55	Capaz de repetir. Há fé	A. Cardoso	1.º de Ituaçu-Hilanzila	98"1/5-1600-GL
3-3 BORORO, D. P. Silva	56	Vai correr melhor	A. Moraes	4.º de Boca Calada-Hilanzila	98"1/5-1600-GL
4-4 FAIR CLOPATRAG, G. Donato	56	Nada poderá pretender	F. A. Maruzi	9.º de Okyama-Hilanzila	98"1/5-1600-GL
5-5 EL GUAPU, N. Corre	56	Correrá melhor. Muita chance	N. Rafael	7.º de Boca Calada-Ituaçu	98"1/5-1600-GL
6-6 HILANILZA, M. Silva	56	Ligeirinha, sendo ótimo azar	M. Rafael	3.º de Boca Calada-Ituaçu	98"1/5-1600-GL

Nossa indicação — ITUASSU'

Animais	Jôqueis	Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1-1 HESPERUS, E. Castillo	56	Fôça do páreo. Volta firme	J. Morgado	1.º de Punico-El Garboso	96"1/5-1500-AL
2-2 NAIDA, F. Labre	56	Ligeira e tem chance	J. V. Viana	5.º de Los Angeles-Almeida	101"3/5-1600-AL
3-3 RYEA, H. Lima	56	Não gostamos. Cedo ainda	O. F. Reis	Estreante	75" — 1200-AL
4-4 EBER SHAH, D. Azeredo	56	Reaparece firme. Pode ganhar	J. S. Silva	9.º de Abov-Indayá	112"4/5-1800-GL
5-5 ESCALONIA, J. Gracia	56	Ligeira, mas nada fará	F. Pereira	15.º de Abov-Indayá	94"4/5-1500-AP
6-6 THANK, M. Silva	56	Prova provável ganhadora	M. Rafael	6.º de Abov-Indayá	124"4/5-1900-AP
7-7 CITOR, W. Oliveira	56	Pelo que correu não gostamos	J. Schneider	6.º de Los Angeles-Himeto	101"3/5-1600-AL
8-8 BON GARCON, J. Portillo	56	Tinindo, sendo competidor	C. Cabral	6.º de Espinho-Picardo	81"2/5-1300-AL
9-9 LALITA, A. G. Silva	56	Na areia é de corrida. Chance	M. Gil	6.º de Espinho-Picardo	112"4/5-1800-AL
10-10 CALIDO, J. Tinoco	56	Pode surpreender. Está firme	F. Feijó	6.º de Maria Bonita-Elegat	102"2/5-1600-AL
11-11 ESPERTA, O. Macedo	56	Ótimo azar. Chegou perto	F. A. Maruzi	3.º de Horatio-Evoé	80"4/5-1400-AP
12-12 EXPRESS, F. G. Silva	56	Aqui é páreo aborrecido	C. Rosa		

Nossa indicação — HESPERUS

Animais	Jôqueis	Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1-1 MERCURY, E. Castillo	52	Candidato do retrospecto	F. Gusso F.	3.º de Danarino-Idrú	89"4/5-1400-AL
2-2 SABATINO, não corre	52	Não corre	S. D'Amore	4.º de Oxford-Bomarsil	84"3/5-1300-GL
3-3 IDU', A. Rosa	52	Pode fazer sua a vitória	F. Schneider	2.º de Danarino-Mercury	82"4/5-1300-GL
4-4 COLEIRO, U. Cunha	52	Não cremos em seu triunfo	C. Rosa	2.º de Danarino-Mercury	122"4/5-2000-GL
5-5 TRIGO, J. Portillo	52	Não tem chance alguma	M. Almeida	3.º de Danarino-Grey Boy	113"1/5-1800-AL
6-6 NORDESTINO, D. Silva	52	Pode obter honrosa colocação	C. Gomez	6.º de Sanhaço-Coleiro	81"1/5-1300-AP
7-7 NIKOTA, M. Silva	52	Difícil o seu triunfo	E. Freitas	2.º de Chollita-Rubrica	123" — 1900-AL
8-8 GAUCHO LINDO, D. P. Silva	52		C. Torres	6.º de Naught-Boy-Comandulo	

Nossa indicação — MERCURY

Animais	Jôqueis	Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1-1 BAIANO, A. Portillo	54	Pode continuar ganhando	F. Schneider	1.º de Tarimbeto-Rouxinol	90"2/5-1400-AL
2-2 ORESTES, E. Castillo	54	Pode repetir. Tinindo	F. Schneider	6.º de Letrado-D. Francisco	82"4/5-1300-AL
3-3 MARCAREVE, W. Oliveira	54	Não tem chance de triunfar	S. D'Amore	8.º de Letrado-Catira	82"4/5-1300-AL
4-4 HERBOM, J. Barros	54	E' páreo aborrecido. Difícil	J. Tripodi	6.º de Letrado-Ronon	82"4/5-1300-AL
5-5 CATIRA, U. Cunha	52	Candidata seria. Está firme	J. Burioni	5.º de D. Juarez-Cangatá	104"3/5-1600-AP
6-6 SARGACO, E. Silva	52	A areia leve lhe agrada	B. Carvalho	5.º de C. Grande-Oleia	97"4/5-1300-AL
7-7 BORRIFO, J. Tinoco	56	Ligeiro e mais nada. Difícil	G. Feijó	13.º de Letrado-Catira	82"4/5-1300-AL
8-8 ALVAREZ, J. Portillo	56	Pela última corrida, risquem	J. E. Sousa	7.º de Barran-Reuno	82"4/5-1300-AL
9-9 ALGOD, D. P. Silva	56	Não é provável para o final	J. Metreles	4.º de Letrado-Catira	82"4/5-1300-AL
10-10 ODEMR, não corre	56	Não tem trabalho. Oito	C. Morgado	4.º de Letrado-Catira	110" — 1800-AP
11-11 SORADADOR, J. Marins	52	Pouco poderá pretender	J. M. Orellana	13.º de Letrado-Catira	82"4/5-1300-AL
12-12 DOGLAN, não corre	52	Não corre	N. Gomes	8.º de C. Grande-Gilmar	110" — 1800-AP
13-13 ORACI, E. Castillo	60	O melhor azar da prova	N. Gomes	8.º de C. Grande-Gilmar	82"4/5-1300-AL
14-14 ROCHESTER, O. Ulloa	60	Valioso reforço para Oraci	N. Gomes	3.º de Sibellus-Revelo	82" — 1300-AL

Nossa indicação — CATIRA

Animais	Jôqueis	Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1-1 BOLERO, W. Metreles	56	Candidato sério. Pode vencer	A. Moraes	1.º de Coré-Guarecy	97" — 1500-AL
2-2 CACACI, D. P. Silva	56	Ótima ajuda para Bolero	C. Gomez	6.º de Milico-Glen Ford	92"2/5-1500-GL
3-3 GUARARU, Greme Jr.	56	Não cremos em seu triunfo	M. Souza	9.º de Milico-Glen Ford	92"2/5-1500-GL
4-4 CRESO, U. Cunha	56	Ligeiro sendo competidor	A. Cardoso	6.º de Tripoli-ike	92"2/5-1500-GL
5-5 MIDAR, A. G. Silva	56	Não é difícil. Arrebatado	M. Almeida	8.º de Tripoli-ike	91"1/5-1400-AP
6-6 SARQUEZ, J. Tinoco	56	Páreo forte. Nada fará	E. Coutinho	5.º de Sileno-By Pass	81"2/5-1300-AL
7-7 CATIPOLLO, A. Portillo	56	Não acreditamos. Páreo duro	V. Attianesi	5.º de Sileno-By Pass	81"2/5-1300-AL
8-8 RISO, E. Silva	56	Volta firme, mas há meliores	O. Marla	6.º de Conqueror-Treinander	81"2/5-1300-AL
9-9 FAIR JOY, Macela	56	Negue sempre colocado. Chance	M. Gil	6.º de Pinga-Fogo-Joia	91"1/5-1400-AP
10-10 TENDADOR, F. Irigoyen	56	Não gostamos. Nada fará	A. Feijó	6.º de Tarbus-Chiquito	83"4/5-1400-GL
11-11 GOAL, J. Portillo	56	Pouca chance de triunfar	Ar. Rosa	4.º de Simão-Orson	116"3/5-1800-AL

Nossa indicação — CAMOCIN

Animais	Jôqueis	Possibilidades	Treinador	Colocações	Temp.-Dist.-Pista
1-1 ENIO, J. Portillo	52	Venderá caríssimo a derrota	L. Tripodi	2.º de Relansina-Kantar	93"1/5-1500-GL
2-2 LOS ANGELES, U. Cunha	52	Decidiu bastante. Não gostamos	A. Cardoso	1.º de Himeto-Hollyta	142" — 2800-AL
3-3 RELANSINA, A. G. Silva	52	Capaz de repetir. E' a força	A. Cordeiro	6.º de Ardeolo-Comandulo	100"4/5-1600-AP
4-4 DEMOLIDOR, H. Lima	52	Não gostamos. Está a venda	D. Massas	2.º de Mercury-Eonio	100"4/5-1600-AP
5-5 DIVITA, G. Donato	52	Ótimo azar. Tem possibilidades	C. Morgado	2.º de Mercury-Eonio	100"4/5-1600-AP
6-6 DORONDOGOS, N. Corre	52	Reaparece firme. Muita chance	F. A. Maruzi	8.º de Coleiro-Anora	100"4/5-1600-AP
7-7 PANDEIRO, O. Ulloa	52	Não corre	E. Morgado	8.º de Relansina-Eonio	100"4/5-1600-AP
8-8 SEU ACACIO, não corre	52	Não é difícil. Tem muita chance	C. Pereira	3.º de Relansina-Eonio	83"1/5-1500-GL
9-9 FAIR JOY, Macela	52	Vem de ótimo terceiro. Rival	J. S. Silva	5.º de Aurelio-Comandulo	142"

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Serão estendidos aos Estados os serviços do SAM

Estender os serviços do SAM aos Estados e proteger os menores que deixam a instituição (aspecto até aqui inteiramente descuidado), constituem os principais pontos do programa de trabalho do deputado Paulo Nogueira Filho, a frente do Serviço de Assistência a Menores, segundo declarou à nossa reportagem, após o ato de sua posse no cargo, ontem, perante o Ministro da Justiça.

ORIENTAÇÃO ESPECÍFICA

O sr. Paulo Nogueira Filho adiantou que o número de menores, em todos os Estados, carecidos de assistência, é muito maior do que aquele que se possa imaginar, por mais pessimista que se seja. O SAM será estendido a todas as regiões do país e para cada região será adotada uma orientação específica.

Parte técnica

Ao lado dessa orientação específica, variável de região para região, o sr. Paulo Nogueira Filho adotará, na sua administração, a técnica recomendada pelos estudos dos do assunto, apresentada em congressos internacionais. Recebendo as conclusões desses Congressos, fará sua adaptação ao meio brasileiro. E assim espera corresponder à confiança que o presidente da República lhe atribuiu, ao entregar-lhe o SAM.

Parte do pessoal

Quanto à parte do pessoal, dis-

Reconhecida a Associação dos Pilotos

O Ministério do Trabalho reconheceu ontem a Associação Profissional de Pilotos de Linhas Aéreas, que enquadrará a categoria profissional dos aeronautas, e futuramente será reconhecida como sindicato de classe.

O Sindicato Nacional dos Aeronautas, em reunião de sexta-feira última, manifestou-se contra a formação de qualquer associação de classe com caráter sindical, como a presente APPLA, sob a alegação de que isso resultará numa divisão da classe, o que representa, em última análise, um dos maiores interesses dos patrões.

A Caixa vai emprestar o dinheiro

O prefeito Alim Pedro declarou ontem à nossa reportagem, que a Caixa Econômica já está elaborando a minuta do contrato a ser assinado entre a Municipalidade e aquele estabelecimento, para o empréstimo destinado à construção da Terceira Adutora do Guandu.

Adiantou o governador da cidade que o Banco do Brasil também concorrerá para uma parte do dinheiro necessário para conclusão das obras, já estando assim, praticamente solucionada a questão do financiamento do importante empreendimento.

Menos um Palácio

A notícia acima havia sido anunciada pelo DC há poucos dias, sendo confirmada inteiramente agora pelo sr. Alim Pedro. Para o financiamento das obras da Terceira Adutora, a Caixa Econômica lançará mão do numerário que já se emprega na construção do edifício de sua sede, na Avenida Rio Branco — o Palácio da Economia.

Como a importância não cobrirá as despesas, o Banco do Brasil entrará com a parte restante.

Prudente de Moraes, neto tomou posse

No gabinete do Ministro do Trabalho tomou posse ontem, no cargo de Presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria, o sr. Prudente de Moraes, neto.

O novo Presidente do Sesi exerce de longa data a profissão de jornalista, escrevendo no DIÁRIO CARIOCA, diariamente, a crônica parlamentar, sob o nome de Pedro Dantas, com que também assina a crônica de turfe do "O Globo" e a judiciária na "Tribuna da Imprensa".

Aberto
DE 9 AS 18 HS.

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.

18 AGÊNCIAS
NO DITO. FEDERAL

Alencastro afirma aos médicos que quer apenas a lei

O Ministro do Trabalho, senador Alencastro Guimarães, assegurou ontem ao prof. Augusto Paulino (presidente) e demais membros da diretoria do Sindicato dos Médicos que todos os médicos credenciados nas instituições de Previdência Social serão mantidos em empregos legalmente definidos.

Disse o Ministro que há uma lei e ela deve ser cumprida. A forma da admissão pelo credenciamento é ilegal, estava errada e não é possível persistir no erro. Se não cabe culpa à maioria dos médicos credenciados, isso não importa na tolerância à ilegalidade, caso evidente de imoralidade administrativa.

AMPLIAÇÃO DOS QUADROS

Afirmou o ministro que determinará a ampliação dos quadros de médicos, de acordo com as necessidades reais dos serviços, a fim de que os cargos sejam preenchidos legalmente, como deviam ter sido sempre — o que beneficiará certamente o grande número de médicos efetivos.

Além disso, se alguns casos específicos apresentarem peculiaridades exigindo soluções individuais, haverá possibilidade de um exame de cada caso, podendo, por exemplo, fazerem-se contratos por unidade de trabalho, ou por tarefa.

Audiência com o Presidente

O assunto voltará, no entanto, a ser debatido na audiência concedida pelo presidente da República aos presidentes da Associação Médica Brasileira, da Associação Médica do Distrito Federal e do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (16,30 horas de segunda-feira próxima), para a qual foram convocados pela AMDF todos os médicos do Distrito Federal.

Decisões da Assembleia

A AMDF distribuiu ontem o texto da sua principal deliberação na assembleia de quarta-feira última (em sessão em nossa edição de ontem) e que é a seguinte:

1.º — Considerar fundamental a transformação em lei, ainda na presente sessão legislativa, do projeto 1.082 para o que serão empregados todos os esforços.

2.º — Empenhar-se pela rápida aprovação do projeto 1.442 referente ao salário mínimo dos médicos das empresas particulares.

3.º — Denunciar a proposta de demissão dos credenciados dos Institutos e Caixas como medida inoportuna e prejudicial à população e à Classe médica, e lutar para que a medida seja suscitada.

4.º — Lutar pela suspensão do decreto 35.556 de 2 de agosto de 1954 que pretende regulamentar os artigos do Estatuto do Funcionário Público referentes à desamplação.

5.º — Solicitar audiência do sr. Presidente da República, para tratar dos problemas que afetam atualmente a classe médica e encaminhar os nossos protestos às medidas em perspectiva.

6.º — Convocar para a segunda quinzena do mês de outubro próxima nova Assembleia Geral para deliberar sobre as medidas apropriadas a serem tomadas.

7.º — Intensificar o trabalho de organização da classe médica e mantê-la em estado de alerta a fim de que possa executar quaisquer deliberações que se tornarem necessárias.

Debate sobre o Plano de Abastecimento

Voltou a reunir-se a Comissão Organizadora do Plano de Abastecimento de Carne, agora para apreciar as sugestões e objeções formuladas ao anteprojeto aprovado, e enviado ao exame dos interessados.

As reuniões realizam-se na sede do Departamento de Produção Animal e tomam parte nos debates o diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, os membros da comissão elaboradora e representantes de frigoríficos, matadouros industriais e charqueadas.

Dispositivos examinados

Foram apreciados, especialmente, nas últimas reuniões, os dispositivos que fixam coia de estocagem de carne congelada e limitam a industrialização da carne, a orientação seguida pela comissão visa, sobretudo, a preservação dos rebanhos bovinos, encaminhando-se nesse sentido os estudos até agora realizados.

Aprovado o anteprojeto e transformado em plano, será enviado submetido à apreciação e homologação do titular da Pasta da Agricultura.

Viajem de Stasson

WASHINGTON, 24 (AFP) — Confirmou-se em fonte autorizada que o sr. Harold Stasson, Diretor da Administração das Operações Estrangeiras, fará uma viagem à Espanha e Lituânia, em outubro próximo. A data da partida do sr. Stasson desta capital ainda não foi definitivamente marcada.

O SECRETARIADO



O presidente Café Filho, recebeu, ontem, em audiência, o Prefeito do Distrito Federal, que se fazia acompanhar de todo o seu Secretariado. O sr. Alim Pedro fez, na oportunidade, a apresentação de cada um dos secretários gerais da Prefeitura ao Presidente da República, sendo colhida, na ocasião, a foto acima.

INICIADA DE SURPRESA GREVE NA LEOPOLDINA



O sr. Almir Maciel, Diretor da Leopoldina, quando prestava informações ao D. C. sobre o desenrolar do movimento grevista.

Ação do Governo para neutralizar os efeitos do movimento

A greve dos ferroviários da Leopoldina, cuja deflagração estava marcada para zero hora de hoje, foi antecipada, e numerosos operários cruzaram os braços a partir das 12 horas de ontem, causando surpresa às autoridades, que não puderam, assim, impedir a paralisação. Apenas 10 composições trafegaram, no período de 12 às 20 horas, quando normalmente o tráfego é de 5 por hora.

Viaturas da Polícia Civil, da Aeronáutica e da Prefeitura, logo após a deflagração do movimento, foram postas à disposição do público, que, desta forma, não sofreu as consequências da paralisação. Hoje mais 100 viaturas do Exército deverão ser postas a serviço dos moradores dos subúrbios da Leopoldina.

LIBERAÇÃO DA VERBA

O Governo, considerando as razões do movimento grevista, determinou ao Ministério da Fazenda a liberação de verba para pagamento dos adicionais atrasados, um dos itens reivindicatórios que causaram a greve. Imediatamente foi assinada a liberação da verba, mas o pagamento dos adicionais só poderá ser realizado daqui há oito dias mais ou menos, segundo declaração do Diretor do Pessoal da Leopoldina, uma vez que o atraso é de dois anos.

Os Diretores do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, que se encontram reunidos em local ignorado, devido ao temor de serem detidos, pela Polícia Política, informaram ao D.C. que a greve continuará, pois a mesma não foi deflagrada reivindicando apenas o pagamento dos adicionais atrasados, mas também a aplicação do salário mínimo de 2.400 cruzeiros.

O sr. Demistocles Batista, presidente do sindicato, enviou a seguinte nota à nossa redação, justificando a antecipação do movimento:

"Deflagramos a greve às 12 horas porque:

1.º — encontramos desaparecido (supomos detido) o tesoureiro do nosso sindicato, Jacir Barreto;

2.º — a Polícia afirmou que impediria a greve às 20 horas;

3.º — as autoridades não se pro-

curaram de atender as reivindicações dos ferroviários simultaneamente, pois o atendimento das mesmas provocaria choque de classes. Isto porque o salário mínimo decretado para os trabalhadores regidos pela Consolidação da Lei do Trabalho e os adicionais para os funcionários públicos. Assim, se fossem atendidas as duas reivindicações, adicionais (mil cruzeiros) e salário mínimo (2.400 cruzeiros) os ferroviários passariam a uma situação invejável às duas classes, pois teriam um mínimo salarial de 3.400 cruzeiros.

Esta confusão foi estabelecida pelo governo anterior, que concedeu aos trabalhadores da Leopoldina vantagens de funcionários públicos, ao transformar a empresa em autarquia e continuou a aplicar aos empregados a legislação trabalhista e não o Estatuto dos Funcionários Públicos.

O Governo Sem confirmação, corre a notícia de que o Governo não vê possibilidades de atender as duas reivindicações dos ferroviários simultaneamente, pois o atendimento das mesmas provocaria choque de classes. Isto porque o salário mínimo decretado para os trabalhadores regidos pela Consolidação da Lei do Trabalho e os adicionais para os funcionários públicos. Assim, se fossem atendidas as duas reivindicações, adicionais (mil cruzeiros) e salário mínimo (2.400 cruzeiros) os ferroviários passariam a uma situação invejável às duas classes, pois teriam um mínimo salarial de 3.400 cruzeiros.

Esta confusão foi estabelecida pelo governo anterior, que concedeu aos trabalhadores da Leopoldina vantagens de funcionários públicos, ao transformar a empresa em autarquia e continuou a aplicar aos empregados a legislação trabalhista e não o Estatuto dos Funcionários Públicos.

OS HOLANDESES



O sr. O. Havenman, alto Comissário de Imigração da Holanda, quando falava aos jornalistas.

Condenado o major Júlio Sérgio na instância superior

O Superior Tribunal Militar condenou a 3 anos e 6 meses de prisão o major Júlio Sérgio Machado de Oliveira, acusado de exercer atividades subversivas no selo da tropa e cujo nome se projetara no noticiário, através de uma série de reclamações e até de um movimento de espósa de oficiais protestando contra as condições de sua reclusão.

Outros oficiais e inferiores foram igualmente condenados pelo STM, reformando sentença de instância inferior. Apenas dois tiveram sua absolvição confirmada: Mario Rodrigues Martelo e Roberto Rubens Paranhos Jambo.

AS CONDENAÇÕES

É a seguinte a lista dos réus julgados e condenados, com as respectivas penas: major Júlio Sérgio Machado de Oliveira, 3 anos e 6 meses; tenentes Aristóteles Borges de Barros e Clodomir de Sousa Santos e subtenente João Monteiro, 3 anos e 6 meses de prisão; sargentos Eni dos Santos Filomeno, Antônio Pinheiro Costa, Evaristo Pereira de Sousa, Milton Martins Melo, Auri Francisco dos Santos, Alair Pereira Barros, Sebastião Rodrigues dos Santos, Moisés Martinho, cabos Adriano Magalhães Freire, Soldado Joaquim de Almeida e civis Otávio Bandeira Mendes da Silva, Luís Carrion Rolim e Silva, Helton Alves Amparo, Nilson Pestana, Raulino Pêra Neto e Wolfi Nogueira dos Santos, a 2 anos e 6 meses de prisão.

Imediatamente

Conhecida a decisão, que o Tribunal tomou terça-feira e somente ontem foi anunciada — havendo o D.C. antecipado notícia da condenação do major Júlio Sérgio — o Tribunal expediu imediatamente ordens para que os condenados fossem recolhidos à prisão.

Relataram o processo os ministros Berredo Leal e Bocaiuva Cunha.

Núcleos de imigração de holandeses na região nordestina

Núcleos de imigração holandesa poderão ser organizados no Nordeste brasileiro, segundo os mesmos moldes obtidos com a experiência de colonização na Indonésia Holandesa, declarou ontem à imprensa, na ABI, o alto-comissário da Imigração da Holanda, sr. G. Haveman.

O funcionário holandês de imigração percorreu diversos núcleos coloniais holandeses no interior do Brasil, e que o governo do país estuda a possibilidade de financiar os seus imigrantes.

IMIGRAÇÃO HOLANDESA

Em seguida, aludiu à nova orientação que vêm merecendo os problemas da imigração holandesa, a qual, além de conduzir os imigrantes necessários às atividades agrícolas, conta com um capital de duzentos mil cruzeiros, aproximadamente, a ser utilizado pelo governo, no intuito de estimular o desenvolvimento da produção agropecuária.

Concluindo, informou o sr. Haveman que a Holanda está em condições de exportar capitais para o Brasil, e que o governo do país estuda a possibilidade de financiar os seus imigrantes.

Atos do prefeito

O Prefeito assinou decretos nomeando para o cargo de preposto de despacho: Gilberto Moreira Reis, Alcindoro de Brito, Dália de Oliveira Rosa, Mathias Gomes Garcia de Freitas, Italo Tamas Coelho, Manoel Figueiredo Farias, Avelino Martins Balyhar, José Rodrigues Simões Júnior, e exonerando desse cargo Temístocles Monteiro Duarte, autorizando a se ausentarem do país, Pedro Clávis Junqueira, Zéide Maciel de Castro, Azeiteiro Couto, Ernesto de Faria Júnior, Ivoneide de Vasconcelos, Dileira da Silva Cravo, Ruy Continho, Tiza Margarida Eppenwein, Eunice Poncort, aposentando o trabalhador Manoel Pereira Júnior.

Aumentar produção do trigo para economizar divisas

Ao fim do corrente ano, o Brasil terá despendido uma soma aproximada de 160 milhões de dólares, somente com a importação de trigo, correspondendo a cerca de 2 milhões de toneladas, ou sejam 4 bilhões e 160 milhões de cruzeiros (dólar de Cr\$ 26,00).

Em consequência de tamanha absorção de divisas e do aumento crescente do consumo nacional, decidiu o Ministério da Agricultura intensificar o fomento do cultivo do cereal, sendo essa política adotada pelo seu atual titular.

APENAS 20% DO QUE PRECISAMOS

No momento, segundo dados do Serviço de Expansão do Trigo, a produção comercial, isto é, aquela que é beneficiada pelos 421 moinhos instalados em todo o território nacional, aumentou de 162 mil toneladas (1949) para 491 mil (1953), donde está o Brasil produzindo, apenas, 20% do trigo destinado à moagem industrial, o que é pouco em relação ao consumo total. Esse aumento não decorre, apenas, do crescimento vegetativo (Conclui na página 8)